

MARCUS:

Ainda tem gente chegando, mas mesmo assim acho melhor começarmos a teleconferência. Acho que esta é a primeira vez que realizamos a teleconferência entre o GAC e a Diretoria depois que o GAC solicitou o esclarecimento de algumas questões, e quero lembrar que começamos a fazer isso depois do encontro de Helsinki, como projeto piloto, porque repetimos essa medida depois de Hyderabad e esta foi a terceira vez, e acho que dentro de tudo essa ideia está sendo útil e está bem estabelecida, mas ainda há muito trabalho a fazer. David enviou, antes da teleconferência, uma tabela com as questões a verificar. Da última vez, os membros do GAC gostaram muito de ter essa tabela.

Também quero lembrar que houve uma troca de mensagens entre Steve, o presidente da Diretoria, e Thomas, o presidente do GAC, que chamou a nossa atenção a questões urgentes relacionadas a códigos de caracteres de países no segundo nível, e Steve respondeu a Thomas, basicamente confirmando que a diretoria está ciente dos problemas e reconhece que é possível melhorar a forma como as informações são divulgadas e a comunicação com os membros individuais do GAC. Ele confirmou que a diretoria leva essas questões a sério e pediu a Goran, CEO da ICANN, que trabalhasse junto com o presidente do GAC para sugerir melhorias. Como resultado imediato, os membros da ICANN e do GAC e outros interessados devem buscar orientações nessas próximas etapas.

Observação: o conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Embora a transcrição seja fiel ao áudio em sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falha de qualidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Além disso, acho que há dois dias, a GNSO adotou essa posição, e parece ser um assunto recorrente no Conselho da GNSO que é possível melhorar o diálogo entre a GNSO e o GAC e facilitar o envolvimento. Então, só disse isso como pano de fundo para lembrar a todos vocês que essa não é a finalidade em si, mas sim parte de melhorar o processo juntos. Também quero lembrar que a ideia original dessas teleconferências não era ter discussões substanciais sobre as recomendações do GAC, mas sim nos concentrar em áreas em que falta entendimento da mensagem real. Com as recomendações do GAC, há o processo contínuo de BGRI, que foi exatamente sobre isso, como melhorar as mensagens do GAC para nos ajudar a facilitar nossa resposta. Não quero dizer nomes, mas eu com certeza estaria interessado. Vi que o copresidente do BGRI também está na teleconferência. Antes de apresentar a tabela, vou abrir o microfone para ver se alguém quer fazer comentários iniciais.

THOMAS: Aqui é o Thomas, olá. Desculpem a interrupção. Só queria dizer que tenho problemas com a ligação, mas espero entrar no Adobe logo mais. Obrigado.

MARCUS: Certo, obrigado, Thomas. Se ninguém quer fazer comentários iniciais, sugiro que passemos diretamente à tabela preparada por David e sua equipe. Como vocês devem ter notado, não temos muitas perguntas. Passando por todas as posições da tabela, temos o parágrafo 1-A-1, proteção dos nomes e identificadores da Cruz Vermelha e do Crescente

Vermelho. Sabemos quais são as recomendações do GAC e não temos perguntas, e isso é um trabalho em andamento. A bola está na quadra da GNSO e, pelo que eu entendo, eles começaram o processo para começar a atender essa solicitação. David e sua equipe que acompanham o GNSO de perto, têm comentários sobre isso?

DAVID: Obrigado, Marcus. No encontro do Conselho da GNSO em 20 de abril, eles conversaram sobre isso, e agora haverá mais discussões por e-mail e uma votação do conselho.

MARCUS: Obrigado pela resposta. Eu estava certo, então. Nada foi decidido ainda, mas a decisão já está a caminho.

DAVID: Sim, isso mesmo.

MARCUS: Então, acho que não precisamos dedicar muito tempo a isso. Acho que essa questão já foi respondida e poderemos desenvolver uma solução, espero que logo. Obrigado mais uma vez a todas as pessoas envolvidas. Foi um processo muito positivo, facilitado por Bruce. Então podemos avançar com a tabela, proteções de IGOs. Mais uma vez, sabemos qual é a recomendação do GAC, e o trabalho já está em andamento. A ICANN está investigando a viabilidade do sistema oposto do GAC, mas não temos uma resposta final para isso ainda. Isso faz parte do processo

dos facilitadores. David ou alguém de sua equipe poderia nos informar exatamente o que está acontecendo em relação a isso?

DAVID:

Marcus, mais uma vez, acho que o conselho conversou sobre isso em 20 de abril, e eles vão trocar mais informações sobre isso, mas entendem o diálogo que vai continuar, e acho que talvez eles tenham feito mais comentários nessas conversas, compartilhados com o GAC e a Diretoria.

MARCUS:

Obrigado pela resposta. Esse trabalho também está em andamento, mas com certeza ainda não avançamos tanto quanto com a Cruz Vermelha e o Crescente Vermelho. Em seguida, temos o item 2-A-2, a questão dos artefatos. Não temos perguntas, entendemos as preocupações. Acho que não há nada para acrescentar aqui, isso faz parte do mesmo processo, o mesmo vale para o item 2-A-3. Então, acho que podemos concluir esse capítulo de proteções de IGOs. Não temos perguntas e entendemos que há medidas em andamento para facilitar o processo.

Em seguida, temos o parágrafo 3-A-1, que é o uso indevido de nomes de domínio. Entendemos as recomendações do GAC. Temos uma dúvida aqui na tabela. Podemos liberar a rolagem para que cada um role o próprio documento? Estamos na próxima página. Vocês podem ler aí, vou ler em voz alta para quem não está no Adobe Room: "O GAC gostaria de ter uma conversa independente com a ICANN e os membros interessados do grupo de trabalho de segurança pública do GAC em relação ao uso indevido do DNS em processos da ICANN?" Sei que isso

não foi divulgado com muita antecedência e também sei que talvez o GAC não tenha tido tempo de verificar. Desculpem por isso.

Temos alguns problemas no sistema, mas claramente temos a intenção de apresentar nossas perguntas com mais antecedência no futuro. Estou vendo alguns comentários no bate-papo. Bom, são relacionados à questão da Cruz Vermelha e das IGOs, se vamos realizar uma reunião em Johannesburgo. Passando para o item A-3, a Diretoria precisa acelerar alguma decisão ou não? A Diretoria não informou sua posição em relação ao assunto. A posição da diretoria é [inaudível] que concordamos como resposta, e este e-mail a Thomas orientando o CEO a participar da conversa para ver o que é possível fazer. E a resposta a minha última pergunta, "Essa tabela foi compilada levando em consideração as opiniões da GNSO?"

A resposta é ainda não, o aviso teve pouca antecedência. Uma carta da GNSO foi enviada há dois dias, e isso deveria ter acontecido paralelamente. Então, respondendo a pergunta da diretoria, o GAC está interessado em ter uma conversa separada com o CEO da ICANN e os membros interessados do Grupo de Trabalho de segurança pública do GAC. Ninguém quer falar sobre isso? Vocês não precisam responder, a oferta já foi feita. Alguém levantou a mão. Thomas e Mark. Primeiro Thomas.

THOMAS:

Obrigado, Marcus. É claro que não consultamos isso com o GAC porque acabamos de receber o cartão de pontos de vocês, mas acho que seria um exercício útil. Eu só me expressaria de uma maneira um pouco

diferente. Eu diria que é uma conversa separada com o CEO da ICANN e os membros interessados do GAC, inclusive do grupo de trabalho sobre segurança pública, de forma que esse grupo seja um subgrupo do GAC, acho que não deveríamos limitar a participação. É claro que a maioria dos participantes será desse grupo, mas eu enviaria o convite ao GAC todo. E se você quiser uma resposta, podemos consultar o GAC e ver qual será a resposta. Acho que isso será bastante positivo. Obrigado.
[O ÁUDIO É INTERROMPIDO]

MARCUS: Desculpe, perdi o áudio aqui. Estão me ouvindo? Mark, você estava na fila?

MARK: Sim, obrigado, Marcus. Olá, gente. Bom, como Thomas disse, nós da liderança do GAC ainda não conversamos sobre esse assunto, não deu tempo. Mas acho que esse diálogo está alinhado ao trabalho do grupo de trabalho sobre segurança pública. Estou falando pelo Reino Unido aqui, isso seria ótimo para nós, é uma ideia muito oportuna, o uso indevido do DNS, inclusive conteúdos de abuso de crianças, é um problema urgente para nós no país, e o grupo de trabalho sobre segurança pública tem um plano. Então, existe uma intersecção com esse grupo, mas sim, também temos essa questão de expandir para a plenária do GAC. Então, teremos que responder levando em consideração essa questão com o GAC, como Thomas explicou. Obrigado.

MARCUS:

Obrigado, Mark. Sim, entendemos que vocês não tiveram tempo de fazer a consulta, mas acho que as primeiras reações foram bastante positivas, e existe a ideia de estender a oferta para todo o GAC, não apenas o grupo de trabalho sobre segurança pública. Mas vamos esperar uma resposta mais formal depois da consulta com o GAC. Então podemos passar para o próximo item, 4-A-1, códigos de países no segundo nível. Olhando o primeiro item, há uma preocupação demonstrada, e a resposta dada na quarta coluna é que o ICANN.org começará a consultar os membros do GAC interessados para saber suas ideias e opiniões em relação ao problema dos códigos de duas letras. Isso era basicamente o que estava na resposta, observação de Steve e Thomas.

A próxima recomendação não é uma questão fácil. Entendemos a posição do GAC e vocês conhecem a posição da Diretoria, e acho que não houve mudanças em relação a isso. O novo elemento aqui é a oferta de que haja uma consulta. No bate-papo, todos querem saber como será essa consulta e quando. E sobre a ação do ICANN.org, quem gostaria de responder? David, você pode falar sobre isso? Mark tem um esclarecimento, como será o processo dessa consulta?

DAVID OLIVE:

Obrigado, Marcus, aqui é o David Olive. Vamos consultar o presidente e a liderança do GAC sobre essas partes interessadas que gostariam de trocar mais informações sobre isso. Também vamos tentar marcar alguma coisa em breve, o mais rápido possível, considerando a agenda de todos. Mas essa é a ideia daqui para frente.

MARCUS: Obrigado, David. Alguma outra pergunta? Sim, Mark?

MARK: Obrigado, Marcus e David. Não estou entendendo bem quais seriam as etapas depois da consulta. Acho que isso faz parte de um processo, então qual seria o resultado depois das consultas? Era isso que eu estava dizendo no bate-papo. Obrigado.

MARCUS: Sim. Obrigado pela pergunta. Acho que a primeira etapa das consultas seria ouvir as opiniões e preocupações para entender melhor e explicar o que está acontecendo. Ou seja, essa questão não é nova. No mundo dos códigos de países, os melhores códigos já estão em uso e parece que não há confusão. O diálogo seria para entender melhor quais são as preocupações exatas e como pode ser a comunicação. David, talvez você tenha uma resposta melhor que a minha, ou outros participantes da teleconferência que estejam mais envolvidos no assunto. Estou vendo que Chris respondeu no bate-papo, a consulta é para ouvir e explicar. Thomas, você levantou a mão.

DAVID: Passo a palavra para Thomas.

THOMAS: Obrigado, Marcus e David. Minha pergunta é: quando vocês disseram que a Diretoria vai consultar os membros do GAC interessados, como vocês podem saber quais são os interessados? Só para saber, vocês gostariam que fizéssemos uma lista, ou como... vocês já estão em contato ou já sabem quais são os que têm problemas ou os principais problemas relacionados a essa questão? Só para ficar claro como podemos apoiar a diretoria ou a ICANN.org no contato com esses membros. A outra pergunta é: vocês vão lidar com eles de forma bilateral ou vão tentar conversar com todos os grupos juntos?

MARCUS: Obrigado. Ótimas perguntas. David, você pode responder?

DAVID: Acho que no geral, você, Thomas, e a liderança do GAC seriam nossos guias nessas tarefas, e alguns membros já entraram em contato conosco. Mas não sei ainda. Muitos deles escreveram cartas, isso também é um começo. Se vocês puderem fornecer esse tipo de lista, isso seria muito útil para nós. Francamente, não temos uma lista, e queríamos consultar vocês para garantir que as pessoas interessadas sejam incluídas e para conversar com elas detalhadamente sobre questões específicas.

MARCUS: Vejo no bate-papo que alguns colegas demonstraram interesse, Argentina, México e Mark querem saber o que acontece depois da consulta, e Chris também tem um comentário no bate-papo, dizendo

que perguntaríamos aos membros do GAC se eles gostariam de conversar sobre [inaudível] através de uma discussão bilateral, mas ainda não há nada definido. Exatamente. A resposta de Thomas estava bem alinhada ao que David disse, que o CEO da ICANN trabalharia com o presidente e a liderança do GAC para definir como lidar com questões importantes como informação e envolvimento, isso também tem a ver com essas consultas.

E sim, de acordo com o histórico, seria útil ter uma lista completa. Recebemos algumas cartas de interesse. No bate-papo também há algumas ideias sobre realizar uma reunião sobre isso com o GAC em Johannesburgo. Supostamente, essa questão é do interesse de muitos membros do GAC, mesmo que eles não tenham demonstrado interesse direto. No bate-papo, a maioria acha que discussões bilaterais seriam uma ideia boa, acho que precisamos trabalhar nisso.

Thomas, no bate-papo, está compilando uma lista de membros do GAC interessados em ser contatados pelo ICANN.org. Mais uma vez, esse é o início de um processo, não sei, faz sentido ter consultas bilaterais para começar com as perguntas e com alguns membros do GAC e do ICANN.org. Em algum momento, seria bom realizar uma sessão com todos no mesmo lugar. Olga está dizendo que vários membros do GAC ficaram mais preocupados, pois não é fácil fazer isso de forma bilateral [inaudível]. Acho que esse problema precisa ser resolvido, a questão da ineficiência, Goran também precisa viajar e, é claro, ele pode lidar com essas questões quando estiver na capital de um país de interesse. Mais algum comentário? Mark levantou a mão. Mark, por favor.

MARK: Sim, obrigado, só quero reiterar o que eu disse no bate-papo. Uma das perguntas é: as consultas são sobre como lidar com os dois caracteres e também como as recomendações originais do GAC foram respondidas pela diretoria? Não entendi bem. Há dois elementos. Perguntas sobre o processo, quando foram fornecidas, e o problema em si.

BECKY: Marcus, é a Becky, peço desculpas por não estar no Adobe, mas gostaria de entrar. Então, acho que as consultas são sobre as preocupações dos membros do GAC, que acho que podem ser sob o nosso ponto de vista e o ponto de vista da diretoria, queremos entender mais sobre o que ouvimos sobre os membros do GAC que sentiram que estavam sendo abusados em termos de preços e esse tipo de coisa, entender se alguma regra ou política da ICANN foi violada. Além disso, explicar o pensamento da diretoria e como ela chegou às conclusões que chegou, ouvindo o que cada membro tem a dizer. Acho que todas essas coisas. Mas eu, particularmente, acho que uma área em que poderíamos ser afirmativos, é resolver essas preocupações.

MARCUS: Obrigado, Becky. Houve algumas conversas no bate-papo. [O ÁUDIO É INTERROMPIDO] Desculpem, perdi a conexão, mas já voltei. Acho que a Becky deu uma resposta bem clara sobre isso. Também houve outros comentários no bate-papo. A consulta seria relacionada à questão principal, que devemos entender melhor para poder dividir diferentes itens. Enquanto eu estava desconectado, aconteceu mais alguma coisa? Algumas pessoas estão digitando. Todas as consultas serão

realizadas antes de Johannesburgo? No bate-papo, parece que essa questão está sendo considerada urgente, vários membros disseram que a agilidade é essencial e que precisamos começar o mais rápido possível. Mais uma vez, pergunto a David, quais são os planos exatamente? Eu acho que não será possível realizar todas as consultas antes de Johannesburgo, mas entendo que elas vão começar assim que possível. David, você poderia esclarecer um pouco esse assunto?

DAVID: Sim, Marcus, estamos tentando fazer isso, e vamos tentar ter o máximo possível de sessões de consulta e comentários antes de Johannesburgo. O problema são os horários de todas as pessoas, mas vamos trabalhar para avançar o mais rápido possível.

MARCUS: Obrigado pela resposta. Outras perguntas, comentários? Ou fomos tão eficientes que podemos terminar a teleconferência antes da hora programada? Thomas, tenho um comentário, uma ideia pode ser que as pessoas que tomaram o tempo de escrever mensagens para vocês poderiam ser contatadas primeiro, até que vocês recebam a lista completa. Acho que essa é a intenção. As pessoas que escreveram cartas merecem receber uma resposta em primeiro lugar, mas, mais uma vez, David, você poderia nos explicar como vocês vão abordar essas consultas?

DAVID: Sim, vou criar uma lista. É claro que os membros que escreveram diretamente para nós já são uma lista parcial, e seria bom se essa lista fosse aumentada pela liderança do GAC e o GAC, e vamos responder a quem escreveu e também a quem falou conosco pelo bate-papo.

MARCUS: Obrigado pela resposta. Outros comentários, perguntas? A Argentina não escreveu uma carta até agora e espero que haja uma solução, quero participar das consultas. Thomas, outra ideia seria organizar um encontro entre o ICANN.org e os membros interessados do GAC em Johannesburgo. Jorge, sobre o item 4-A-4, acho que a diretoria fará os esclarecimentos que foram solicitados. E Mana também gostaria de ser considerado. Respondendo à pergunta de Jorge, não recebemos respostas às recomendações do GAC item por item. Ou seja, esta teleconferência era para fazer perguntas, e entendemos as recomendações, mas vamos responder tudo na próxima etapa, mas essa teleconferência é muito útil para nos ajudar a elaborar as respostas.

Thomas, mais uma vez, sobre o encontro de Johannesburgo, quero adicionar que ele acontece antes do ICANN59. Seria praticamente inevitável que haja uma reunião mais ampla em Johannesburgo, com todos juntos, depois do contato bilateral. Posso garantir a vocês que o ICANN.org, David, anotaram os nomes dos membros do GAC que manifestaram interesse pelo bate-papo. Pelo que eu me lembre, esses membros eram Argentina, México, Egito e acho que também o Reino Unido. O ICANN.org vai garantir que eles façam parte da lista. David

está dizendo que sim, vamos começar as consultas e organizar as reuniões. Cingapura [inaudível], sim. Mana, por favor, sim.

MANA:

Obrigado, Marcus. Só quero explicar rapidamente por que o tempo é essencial. Porque até mesmo no caso dos registradores que estão dando períodos de exclusividade para que os governos façam registros, existem prazos, e esses prazos estão terminando, por isso sentimos a urgência. Acontece que os preços atuais são proibitivos, como já mencionamos em Copenhague. Literalmente, estamos encurralados entre fazer o registro com os preços altíssimos ou perder os prazos, e depois o registro será aberto ao público. Por isso é bom falar sobre o assunto o mais rápido possível. Obrigado.

MARCUS:

Obrigado, Mana, entendido. Acho que isso faz parte das consultas, a missão de apurar os fatos, que é o que está acontecendo. A Comissão Europeia e a Colômbia também gostariam de participar da consulta. Precisamos discutir mais alguma coisa no momento? Separamos generosos 90 minutos para isso, mas parece que fomos mais eficientes e, como estamos avançando juntos e definindo como lidar com as recomendações do GAC, se não houver mais comentários ou perguntas, vou considerar que chegamos ao final desta teleconferência. Sim, Thomas, por favor.

THOMAS: Sim, obrigado. Acho que precisamos ler o jornal nos próximos 52 minutos para passar o tempo, pois acho que ninguém tem nada para fazer. Não, estou brincando. Já que temos um tempinho, quero fazer outra pergunta: sei que estamos planejando nossa programação para o encontro ICANN59 em Johannesburgo, então vamos ter uma reunião com a diretoria lá? A opinião geral do GAC é que deveríamos ter uma reunião.

Até porque em Helsinki, no primeiro fórum de políticas, decidimos não pedir uma reunião e que nos reuniríamos nas sessões entre comunidades para trocar ideias. Essa troca de ideias não foi muito intensa, por isso estamos solicitando que o GAC tenha uma reunião bilateral com a diretoria no fórum de políticas em Johannesburgo, de preferência na quarta-feira de manhã. Quero que vocês considerem isso e pensem em uma resposta. Vocês precisam de uma solicitação ou mensagem sobre isso por escrito? Ou basta que eu diga aqui? Obrigado.

MARCUS: Obrigado. Acho que mencionar aqui é suficiente. Anotamos essa solicitação e, como temos várias questões abertas, acho que isso faz sentido, mas não posso falar em nome da diretoria. Acho que podemos lidar com a solicitação e vamos responder por meio dos canais normais com relação à programação. No bate-papo, Sharine perguntou a Thomas se podemos receber as perguntas do GAC com antecedência. Sharine, gostaria de comentar?

SHARINE: Desculpem, estão ouvindo? Peço desculpas pelo eco. Já falei sobre isso com Thomas. O ideal para a diretoria seria ter as perguntas com antecedência. Para poder preparar um diálogo eficaz. Vou parar por aqui por causa do eco.

MARCUS: Sim, ouvimos duas vezes o que você disse, mas acho que até serviu para deixar a mensagem mais clara. Sim, melhoramos essas interações com os diferentes grupos constituintes e grupos de partes interessadas, mas ter as perguntas com antecedência ajudaria a melhorar o diálogo. Thomas, você levantou a mão, gostaria de comentar?

THOMAS: É só uma resposta para Sharine, se possível, vou levar uns 30 segundos.

MARCUS: Sim, por favor.

THOMAS: Acontece o seguinte: nos encontros passados, tentamos criar uma lista de assuntos para discutir com a diretoria. Com uma semana ou uns 10 dias de antecedência. O problema é que normalmente algumas coisas surgem durante o encontro do GAC, e quando as adicionamos à lista, algumas coisas se tornam, digamos, de prioridade mais alta que outras indicadas antes, ou fazemos substituições.

Em certa medida, isso é inevitável, devido à dinâmica dessas mudanças e ao trabalho que se acumula na organização do encontro. Mas, na medida do possível, tentamos pensar em questões ou perguntas com antecedência e manter vocês atualizados sobre o desenvolvimento delas durante o encontro do GAC, assim vocês têm a chance de se preparar. No entanto, sempre teremos um certo grau de, digamos, espontaneidade, e de acordo com o que acontece, embasamos nossas discussões no encontro da ICANN. Obrigado.

MARCUS:

Obrigado, Thomas. Sim, Mark tem eco e Thomas responde sem eco. Certo, mais alguma pergunta ou comentário? Podemos encerrar esta teleconferência? Parece que ninguém quer falar, então acho que já estamos satisfeitos com esta teleconferência. Acho que foi muito construtiva, e que David e sua equipe vão começar o processo de consulta aos governos interessados, vamos refletir e levar à diretoria a solicitação do GAC de realizar um encontro em Johannesburgo, conforme a ideia de Thomas. Com isso, agradeço a todos pela participação nesta teleconferência.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]